

BIM Abrão - Mudando de Estação

tom: G

Hu hu hu hu hu iê
 Hu hu hu hu hu iê
 Hu Hu Hu Hu

De que me adianta um corpo então
 Se a minha alma, vida sim, vida não
 Sempre muda de estação

De que me adianta um corpo então
 Se a minha alma, vida sim, vida não
 Sempre muda de estação

Jaz o tempo em que eu
 Conseguia escrever coisas bonitas
 Jaz o tempo em que dava pra passar
 Tudo o que eu sentia pro papel
 Não sei se a vida levou-me o dom de pintar
 O som do pingar da lágrima
 Não sei se foram os sentimentos
 Que com o passar do tempo
 Passaram a ser mais complicados
 É tudo tão estranho
 É tudo muito insólito

Ho ho ho ho
 Foi um momento de mil sensações
 Pensei muito em ti, pensei muito em tudo

Abandonar tudo, parar de lutar
 Pedir perdão. Ir ao teu encontro
 Mas não... não dependia de mim
 Não, não, não, não não
 A vontade de mais um pouco ficar
 A necessidade da dor suportar
 Coisas que revitalizavam as forças
 E por mim, o meu amor ... o meu amor
 Mas não .. não não não, não não não
 De novo era hora, eu lutei em vão
 Cá estou novamente ou não
 Distorcido em luz, iluminando esse chão
 De que me adianta um corpo então

De que me adianta um corpo então
 Se a minha alma, vida sim, vida não
 Sempre muda de estação

De que me adianta um corpo então
 Se a minha alma, vida sim, vida não
 Sempre muda de estação

Faça-me luz eterna então
 Faça-me luz eterna então
 Faça-me luz eterna então
 Faça-me luz eterna então

Hu hu hu hu hu iê
 Hu hu hu hu hu iê
 Hu Hu Hu Hu

Acordes

